



BILHETE do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO **CUT** 21/03/06 Nº 274

Pres.: Flávio Montesinos Godói. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25.888-SP
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo -SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Assembléia decide:

Atos contra a privatização e greve pela PR

Assembléia de ontem aprovou o plano de lutas contra a privatização da Linha 4 – Amarela e a terceirização da recarga do Bilhete Único, e pelo recebimento, ainda em março, de 50% de uma folha de pagamento, de forma linear, a título de PR.

Dia 24/03, sexta-feira, companheiros da estação e movimento trabalham sem o uniforme e os da manutenção e segurança usam o adesivo ***Diga não à privatização do Metrô***”.

A Assembléia reforçou a importância de todos os metroviários que não estiverem trabalhando participarem do ato de lançamento da campanha ***“Diga não à privatização do Metrô”***, que acontecerá quinta-feira, dia 23/03, às 18h, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Para viabilizar a presença da categoria, o Sindicato disponibilizará ônibus que partirão às 16h30, de PCR, PIT, PAT, e às 17h45, do terminal de ônibus de ANR, para os companheiros se deslocarem até a Alesp.

No dia seguinte, 24/03, haverá uma manifestação em frente ao Edifício Cidade II, às 8h30, com o objetivo de impedirmos a abertura dos envelopes que definirão qual empresa terá a concessão da exploração da Linha 4 – Amarela. Enquanto isso, nas áreas, o

pessoal da estação e movimento deverá trabalhar sem uniforme e os companheiros da segurança, manutenção e áreas fixas deverão usar o adesivo ***“Diga não à privatização do Metrô”***.

Contamos com a adesão e intensa participação de toda a categoria nestas atividades, pois a mobilização e unidade são os fatores determinantes para defendermos nossos empregos, postos de trabalho, direitos e conquistas.

Em relação à PR, a empresa vem enrolando as negociações, sempre com desculpas de que está esperando retorno do CODEC, ou que ainda não teve sinal verde do governo para negociar. Os metroviários resolveram colocar um basta nesta situação e exigir da empresa uma resposta direta e objetiva, marcando data e valores a serem pagos à categoria. Com este

objetivo, ficou deliberado que se até o dia 28/03 o Metrô não nos apresentar uma proposta de pagamento da PR para este mês, a categoria entrará em greve a partir da zero hora de 29/03, quarta-feira. Por isso, dia 28/03 faremos uma assembléia para organizarmos nossa luta.

Quinta-feira, 23/03, às 18h:
lançamento da campanha ***“Diga não à privatização do Metrô”***, na Alesp. Ônibus saem do PIT, PAT e PCR, às 16h30, e de ANR, às 17h45.

Sexta-feira, 24/03, às 8h30:
protesto contra a abertura dos envelopes de licitação da concessão da Linha 4 – Amarela à iniciativa privada.

Assembléia dia 28/03, terça-feira, às 18h30, no Sindicato

Pauta: Organização da greve de 29/03, pela PR

Governo joga pesado para viabilizar PPP da Linha 4 – Amarela

A juíza Márcia Cardoso, da 11ª Vara da Fazenda Pública, indeferiu o pedido de liminar na ação popular patrocinada pelo Sindicato, e subscrita pelos sindicatos dos Engenheiros, Advogados, Sintaema, Conam, Facesp, PCdoB, PT e PSOL, contra as irregularidades e ilegalidades da concessão da Linha 4 – Amarela.

Uma das alegações da juíza é que a matéria é complexa e que também não está bem definido quem é o detentor do direito de conceder a outrem a exploração do transporte público: se o município ou o estado, pois há possibilidade de delegação entre diversos entes estatais. E é justamente esta uma das sustentações na ação popular, e talvez a mais importante, de que este é um direito exclusivo do município, garantido na Constituição Federal de 88, e que em nenhum momento, foi transferido ao estado. Por si só trata-se de um ato nulo de pleno direito e se a juíza entende que é complexo, como pode permitir a continuidade do processo que está ferindo a constituição federal, com a possibilidade de causar um grande prejuízo à sociedade?

Como não bastasse, antes de tomarmos conhecimento do despacho da juíza Márcia Cardoso, o advogado do Metrô, Dr. César Augusto Alckmin Jacob, retirou o processo, deixando o nosso advogado Dr. Paulo Cunha, mais de uma hora aguardando para tomar conhecimento do despacho, devolvendo-o somente após as 18hs.

Privatizar o Metrô virou objetivo principal do governo Alckmin e da direção da empresa, para passar ao próxi-

mo governador um estado esgotado, endividado e com a obrigação de arcar com os prejuízos das privatizações realizadas e, no caso da Linha 4 – Amarela, um rombo para sustentar o lucro garantido do investidor privado.

Como os metroviários podem perceber, o governo não economiza munição para valer sua sanha de privatizar o Metrô, e é por isto que teremos de dar uma resposta à altura desta investida. Todos os metroviários que não tiverem trabalhando têm a responsabilidade de participar da solenidade de lançamento da campanha “Diga Não à Privatização do Metrô”, que acontece dia 23/03, às 18h, na Assembléia Legislativa (Alesp), auditório Franco Montoro, com a participação de parlamentares, dirigentes partidários, sindicais, de centrais, e de entidades da sociedade civil organizada, e no dia 24/03, às 8h30, em frente ao edifício Cidade II, na rua Boa Vista, 175, a participar da manifestação contra a abertura dos envelopes que definirá a classificação dos interessados em explorar a Linha 4 – Amarela.

Barrar este assalto ao patrimônio público é garantir direitos, conquistas e um metrô público, estatal, de qualidade e com tarifas acessíveis.

Campanha Salarial

A pauta de reivindicações para a campanha salarial de maio também foi aprovada na assembléia, sendo que os companheiros poderão apresentar sugestões até 28/03, para que então o Sindicato a encaminhe ao Metrô.

Setorial da Manutenção

O Sindicato convoca todos os companheiros da manutenção das Linhas 1, 2 e 3, turno noturno, a participarem da setorial de quarta-feira, 22/03, às 23h45, em PSE, para organizarmos nossa resistência contra a privatização da Linha 4, pela PR, movimentações pendentes, concursos internos e demais fatores de interesse da categoria discutidos na última mobilização da GMT.

Delegados para o 8º Congresso

A assembléia aprovou a eleição dos metroviários de algumas áreas da empresa para delegados do nosso 8º Congresso, pois a quantidade de companheiros inscritos é correspondente ao número de vagas de delegados disponível nas respectivas áreas.